bilidade de seis cultivares de caupi (Imponente, Aracê, Guariba, Tumucumaque, Nova Era e Tracuateua) a três populações de *A. besseyi*. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados, com seis repetições. Aos 10 dias após a semeadura foram realizadas inoculações de 500 nematoides/planta/vaso, com populações de *A. besseyi* provenientes das culturas de soja, algodão e arroz. Aos 30 dias após a inoculação, foram determinadas as populações finais (PF) de *A. besseyi* na parte aérea. Os valores da PF variaram de 0,0 a 9,0 nematoides/g de tecido. As PFs de *A. besseyi* provenientes de soja foram maiores nas cultivares Aracê, Guariba e Tumucumaque (9,0; 7,3 e 6,9 nematoides/g tecido, respectivamente), as demais cultivares apresentaram menores PFs e não diferiram entre si. As PFs de *A. besseyi* provenientes de algodão foram maiores na cultivar Aracê (8,1 nematoides/g de tecido), seguidas pelas cultivares Imponente, Guariba e Tumucumaque (3,4; 4,8 e 3,6 nematoides/g tecido, respectivamente), sendo os menores valores encontrados nas cultivares Nova Era e Tracuateua (1,4 e 2,1, nematoides/g tecido, respectivamente). Devido aos baixos valores de PFs observados com a população de *A. besseyi* proveniente do arroz, as cultivares de caupi deverão ser consideradas como más hospedeiras dessa população. Este é o primeiro relato de *A. besseyi* associado à caupi.

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE BERINJELA AO NEMATOIDE DAS GALHAS (Meloidogyne spp.).

Reaction of eggplant genotypes to root-knot nematodes (Meloidogyne spp.).

MACEDO, A.G.¹.; <u>BERNARDES NETO, J.F.²</u>; <u>PINHEIRO, J.B.³</u>; <u>BISCAIA, D.³</u>; <u>MENDONÇA, J.L.³</u>; <u>RIBEIRO, C.S.C.³</u>; <u>CARVALHO, S.I.C.³</u>. ¹Graduanda em Agronomia – UNB – Brasília - DF; ²Programa de Mestrado Profissional em Olericultura, IF Goiano Campus Morrinhos, Morrinhos, GO; ³ Embrapa Hortaliças – Brasília – DF.E-mail: jadir.pinheiro@embrapa.br

Considerada como uma das hortaliças de grande importância, a cultura da berinjela (Solanum melongena L.) é uma cultura com grande rusticidade e grande potencial de produção. Infelizmente esta cultura sofre devido a ação de fitopatógenos que podem causar danos tanto no fruto que é o produto comercial ou causar danos indiretos como nanismo, murcha e clorose, causados principalmente por fitonematoides que atacam as raízes das plantas. O principal gênero de fitonematoides causadores de danos na cultura da berinjela é o gênero Meloidogyne, causador das galhas nas raízes. Com o crescimento do cultivo intensificado uma das alternativas para minimizar os danos por fitonematoides é a utilização de cultivares resistentes ou tolerantes. Tendo em vista esta situação, o presente trabalho avaliou trinta e nove acessos de berinjela do banco de germoplasma da EMBRAPA Hortaliças para reação a três espécies de nematoide-das-galhas (Meloidogyne incognita raça 1, M. javanica e M. enterolobii), mais três cultivares comercias da cultura, sendo elas as cultivares 'Berinjela Florida Market', 'Berinjela Preta Comprida' e 'Ciça.' Como padrão de suscetibilidade foi utilizada acultivar de tomateiro "Rutgers". O experimento foi realizado na Embrapa Hortaliças, localizada no Gama-DF em casa de vegetação. Os acessos foram cultivados em vasos plásticos com volume de 3 L, onde dois dias após o transplantio foi realizada a inoculação com 5000 ovos e eventuais juvenis (J2) de modo individual para espécie de nematoide em solução de 5 ml distribuídos em volta do colo das plantas. Foram avaliadas as variáveis IG e IMO (Índice de galhas e de massa de ovos, respectivamente) de acordo com Taylor e Sasser (1978). Todos os acessos incluindo as testemunhas foram consideradas suscetíveis as espécies de nematoide-das-galhas avaliadas.

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE PIMENTA A Meloidogyne incognita RAÇA 1 E Meloidogyne enterolobii.

Reaction of pepper genotypes for Meloidogyne incognita race 1 and Meloidogyne enterolobii.

WEIRICH, A.P.¹; <u>BERNARDES NETO, J.F.²;</u> PINHEIRO, J.B.³; MACEDO, A.G.³; BISCAIA, D.³; RIBEIRO, C.S.C.³; CARVALHO, S.I.C.³. ¹Graduanda em Agronomia – UNEMAT – Campus Xavantina. MT; ²Programa de Mestrado Profissional em Olericultura, IF Goiano Campus Morrinhos, Morrinhos, GO; ³ Embrapa Hortaliças – Brasília – DF.E-mail: jadir.pinheiro@embrapa.br

Meloidogyne incognita raça 1 e Meloidogyne enterolobii são espécies de nematoides que causam sérios danos e injúrias na cultura da pimenta (Capsicum spp.) no Brasil. A pimenta é uma hortaliça usada como

condimento em temperos e possui além de uma tradição culinária e cultural no Brasil um grande mercado e geração de renda para inúmeros produtores. Este mercado vem crescendo ano após ano, porém cada vez mais ficando oneroso os custos com a produção devido a fitopatógenos, onde um dos principais são os nematoides citados. O presente experimento foi realizado na Embrapa Hortaliças, localizada no Gama-DF em casa de vegetação. Os genótipos foram cultivados em vasos plásticos com volume de 3 L, onde dois dias após o transplantio foram inoculados 5000 ovos e eventuais juvenis (J2) de modo individual para espécie de nematoide em solução de 5 ml distribuídos em volta do colo das plantas. Foram avaliados vinte e seis acessos de pimentas. Como testemunha suscetível foi utilizada a cultivar de pimentão 'Magali'. Utilizou-se a cultivar de tomateiro "Rutgers" como padrão de suscetibilidade. As seguintes variáveis foram avaliadas: IG e IMO (Índice de galhas e de massa de ovos), NOGR (Número de Ovos por Grama de Raiz) e FR (Fator de Reprodução = População final/população inicial (5000 ovos e J2). Todos os genótipos avaliados foram suscetíveis a *M. enterolobii*. Em relação a *M. incognita* raça 1, quatro genótipos comportaram-se como resistentes com FR menor que 1.

REAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA À Meloidogyne javanica.

Reaction of soybean cultivars to Meloidogyne javanica.

ROSA, E.V.²; XAVIER, O.S.²; SILVA, D.Z.¹; SANTOS, L.P.²; MACHADO, E.C.²; FERREIRA, W.G.²; ALVES, G.C.S.³. ¹Programa de Pós-Graduação Profissional em Proteção de Plantas, Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí. ²Acadêmicos em Agronomia, Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí. ³Professor/Pesquisador em Agronomia, Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí. E-mail: ernanevaz@hotmail.com. Apoio: Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí.

Um dos principais nematoides que atacam a cultura da soja(Glycine max) é o Meloidogyne javanica. São poucas as cultivares recomendadas para a região central do Brasil que apresentam resistência genética ao nematoide das galhas dentre as inúmeras cultivares. Com isso, objetivou-se avaliar a reação de 5 cultivares de soja (M 7739 IPRO; DS 6217 IPRO; DS 7417 IPRO; DS 6317 Intacta RR2PRO; NS 7202 IPRO) ao nematoide M. javanica. O experimento foi conduzido em condições de campo no Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, em área naturalmente infestada com M. javanica no período de 12/2017 a 03/2018. Foi instalado em delineamento de blocos casualizados (DBC) sendo cinco tratamentos e quatro repetições. Contendo população inicial de B1= 200; B2=310; B3= 421; B4=380. As variáveis analisadas foram: massa fresca da parte aérea, massa fresca, massa fresca do sistema radicular, massa seca da parte aérea e o fator de reprodução. Essas avaliações aconteceram aos 30, 60 e 90 dias após a emergência da soja. A análise da massa fresca da parte aérea e da massa fresca do sistema radicular foi realizada a pesagem, e a massa seca da parte aérea obteve-se após as plantas permaneceram por 72 horas em estufa com circulação forçada de ar a temperatura de 60 °C. Os tratamentos foram submetidos aos métodos de extração proposto por Jenkins (1964), para solo, e Coolen & D'Herde (1972) para raízes. A quantificação dos nematoides presentes nas amostras se deuatravés de câmara de Peter, e avaliados em microscópio ótico. A partir dos resultados, observou-se que entre as cultivares de soja testadas, nenhuma comportou-se como resistente. Porém a cultivar NS 7202 IPRO apresentou maior número de M. javanica nas raízes em comparação com a cultivar M 7739 IPRO, e a medida que o período da safra passava houve o aumento no desenvolvimento do nematoide nas raízes e no solo. Assim, apresentaram FR < 1.

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE VIDEIRA A Mesocriconema xenoplax.

Reaction of grape genotypes to Mesocriconema xenoplax.

DIVERS, M.¹;SILVA, W.R.¹; ARAÚJO FILHO, J.V.¹; BELLÉ, C.¹; GOMES, C.B.². ¹Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade, Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS.²Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS. E-mail: wellington.srodrigues@hotmail.com

O declínio da videira tem sido um problema preocupantepara os vitivinicultoresdo Sul do Brasil. Emborade etiologia ainda não definida, fatores abióticos e bióticos parecem estar envolvidos, dentre eles o nematoide anelado *Mesocriconema xenoplax*. Pouco se sabe sobre a interação entre *M. xenoplax* e diferentes